



M PASTOREIO MILITAR

FOLHETO LITÚRGICO
SEMANAL DO
ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Ano XXI Brasília-DF, 14 fevereiro 2021
Nº 1375

VERDE - ANO B - SÃO MARCOS

6º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Nada justifica a marginalização à qual condenamos, muitas vezes, nosso próximo. Deus espera de nós atitudes fraternas, pois Ele é o nosso Pai.

RITOS INICIAIS



(de pé)

1 CANTO DE ENTRADA

Sabe quanto custa - Louvemos o Senhor - Nr 787

1. Sabe quanto custa um filho seu partir, certo que uma herança poupará suor? O silêncio diz que vai se ferir, ao cair em si, nada ao seu redor!

Vamos preparar tudo sem igual, tragam do rebanho o que melhor cresceu! Roupas e um anel, nem perguntem qual, que hoje este meu filho renasceu!

2. Sabe quanto custa ter um filho seu, longe, sem notícia, descuidado? assim? A esperança diz que não se perdeu: logo voltará, tenho bem pra mim!
3. Sabe quanto custa ter um filho ao léu, fome, desconsolo, triste, sem ninguém? Coração me diz: vai sentir-se um réu, mas se levantar saberá também!

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.
T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

- P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (pausa)
P. Tende compaixão de nós, Senhor.
T. Porque somos pecadores.
P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.
T. E dai-nos a vossa salvação.
P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4 KYRIE ELEISON

- P. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
P. Cristo, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
P. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6 ORAÇÃO DO DIA

- P. OREMOS. (pausa) Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver de tal modo, que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



(sentados)

Somente se nos deixarmos tocar pela graça, seremos curados por Jesus das nossas fraquezas e pecados.

7 PRIMEIRA LEITURA

Lv 13,1-2.44-46

- L. Leitura do Livro do Levítico - ¹O Senhor falou a Moisés e Aarão, dizendo: ²“Quando alguém tiver na pele do seu corpo alguma inflamação, erupção ou mancha branca, com aparência do mal da lepra, será levado ao sacerdote Aarão, ou a um dos seus filhos sacerdotes. ⁴⁴Se o homem estiver leproso é impuro, e como tal o sacerdote o deve declarar. ⁴⁵O homem atingido por este mal andará com vestes rasgadas, os cabelos em desordem e a barba coberta, gritando: ‘Impuro! Impuro!’ ⁴⁶Durante todo o tempo em que estiver leproso será impuro; e sendo impuro, deve ficar isolado e morar fora do acampamento”.
- Palavra do Senhor.

- T. Graças a Deus!

8 SALMO RESPONSORIAL

Sl 31 (32),1-2.5.11 (R./7)

- T. Sois, Senhor, para mim, alegria e refúgio.
1. ¹Feliz o homem que foi perdoado* e cuja falta já foi encoberta! ²Feliz o homem a quem o Senhor não olha mais como sendo culpado, e em cuja alma não há falsidade!

2. ⁵Eu confessei, afinal, meu pecado,* e minha falta vos fiz conhecer. Disse: “Eu irei confessar meu pecado!”* E perdoastes, Senhor, minha falta.
- T. **Sois, Senhor, para mim, alegria e refúgio.**
3. ¹¹Regozijai-vos, ó justos, em Deus,† e no Senhor exultai de alegria!* Corações retos, cantai jubilosos!

9 SEGUNDA LEITURA

1Cor 10,31 - 11,1

- L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios - Irmãos: ^{10,31}Quer comais, quer bebais, quer façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus. ³²Não escandalizeis ninguém, nem judeus, nem gregos, nem a igreja de Deus. ³³Fazei como eu, que procuro agradar a todos, em tudo, não buscando o que é vantajoso para mim mesmo, mas o que é vantajoso para todos, a fim de que sejam salvos. ^{11,1}Sede meus imitadores, como também eu o sou de Cristo. Palavra do Senhor.
- T. Graças a Deus.

10 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou; é Deus que seu povo visita, seu povo, meu Deus visitou!

11 EVANGELHO

Mc 1,40-45

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.
- T. **Glória a vós, Senhor.**
- P. Naquele tempo, ⁴⁰Um leproso chegou perto de Jesus, e de joelhos pediu: “Se queres tens o poder de curar-me”. ⁴¹Jesus, cheio de compaixão, estendeu a mão, tocou nele, e disse: “Eu quero: fica curado!” ⁴²No mesmo instante a lepra desapareceu e ele ficou curado, ⁴³Então Jesus o mandou logo embora, ⁴⁴falando com firmeza: “Não contes nada disso a

ninguém! Vai, mostra-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação, o que Moisés ordenou, como prova para eles!” ⁴⁵Ele foi e começou a contar e a divulgar muito o fato. Por isso Jesus não podia mais entrar publicamente numa cidade: ficava fora, em lugares desertos. E de toda parte vinham procurá-lo.

Palavra da Salvação.

- T. **Glória a vós, Senhor.**

12 HOMILIA

(sentados)

13 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

- P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
- T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

14 ORAÇÃO UNIVERSAL

- P. Irmãos e irmãs em Cristo: oremos, para que todos os que sofrem descubram, no amor de Deus e nas palavras de Cristo, remédio para os seus males, e peçamos, com toda a confiança:
- T. **Senhor, nosso refúgio, ouvi-nos.**
1. Pelas nossas capelanias espalhadas pelo Brasil, para que o Senhor as conserve na unidade e na paz e elas ajudem os homens a caminhar para Deus, oremos, irmãos.
 2. Pelos fiéis e pelos catecúmenos de nossas capelanias, para que Deus perdoe as suas fraquezas, dissipe os seus temores e aumente a sua coragem, oremos, irmãos.
 3. Pelos homens e mulheres que creem em Deus, para que não dêem escândalo a ninguém com o seu modo de viver e acolham com respeito e de-

licadeza a quem deles se aproxima, oremos, irmãos.

4. Pelos doentes que mais sofrem, para que encontrem alívio na misericórdia de Cristo e na dedicação dos que os tratam e assistem, oremos, irmãos.
5. Pelos fiéis da nossa capelania Militar, para que não busquem o próprio interesse, mas procurem sempre o bem de todos, oremos, irmãos.

Preces espontâneas

- P. Senhor, nosso Deus, que, para curar e salvar o mundo, lhe destes o vosso Filho muito amado, ajudai-nos a ver n'Ele o nosso modelo e a colocarmos-nos ao serviço uns dos outros. Por Cristo, nosso Senhor.

- T. Amém.

15 ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Recebei, Senhor, meu Dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Não é o resto que me sobra que vos ofereço. Esta importância representa, Senhor, meu reconhecimento, meu amor e minha participação na vida da Comunidade; pois tudo que tenho, de vós recebi. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



(sentados)

16 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Ela muito amou - Louvemos o Senhor - 790

1. Tanto que esperou pudesse um dia chegar bem perto, dizendo tudo!... Se não conseguiu como queria, o seu silêncio não ficou mudo.
Ela muito amou, tem a minha paz; vai seguir caminho sem temor! Sabe quem Eu sou, e será capaz de espalhar na terra o meu amor!
2. Ela ultrapassou toda medida, não lhe bastando meros preceitos... Lágrimas, perfume - que acolhida! Nem se importando com preconceitos.
3. Se ninguém ousou dizer bem claro o que pensava daquele gesto, Ele revelou como era raro esse carinho tão manifesto.
4. Ele é sempre mais que um convidado, se põe à mesa, nutrindo a vida; olha os corações e põe de lado toda aparência, cura a ferida!

17 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

18 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

- P. Ó Deus, que este sacrifício nos purifique e renove, e seja fonte de eterna recompensa para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.

19 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-B - Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- P. Corações ao alto.
- T. O nosso coração está em Deus.
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. É nosso dever e nossa salvação.
- P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino. Por essa razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:
- T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!
- P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no cami-

nho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

(de joelhos)

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

(de pé)

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

P. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Fernando,

seu bispo auxiliar José Francisco, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

T. Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.) que adormeceram na paz do vosso Cristo, nossos militares brasileiros, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, (com S.N.: Santo do dia ou Patrono) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO



20 ORAÇÃO DO SENHOR

P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu

vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus (conforme as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ou irmã ao seu lado).

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

21 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

O meu Reino tem muito a dizer - Louvemos o

Senhor - 791

1. O meu Reino tem muito a dizer: não se faz como quem procurou aumen-

tar os celeiros bem mais e sorriu! Insensato, que valem tais bens, se hoje mesmo terás o teu fim? Que tesouros tu tens pra levar além?

Sim, Senhor, nossas mãos vão plantar o teu Reino! O teu Pão vai nos dar teu vigor, tua paz!

2. O meu Reino se faz bem assim: se uma ceia quiseres propor, não convides amigos, irmãos e outros mais: sai à rua, à procura de quem não puder recompensa te dar, que o teu gesto lembrado será por Deus!
3. O meu Reino - quem vai compreender? Não se perde na pressa que tem sacerdote e levita, que vão se cuidar... Mas se mostra em quem não se contém, se aproxima e se mostra o melhor para o irmão agredido que viu no chão.
4. O meu Reino não pode aceitar quem se julga maior que os demais, por cumprir os preceitos da lei, um a um; a humildade de quem vai além e se empenha e procura o perdão, é o terreno onde pode brotar a paz!
5. O meu Reino é um apelo que vem transformar as razões de viver, que se faz desatar tantos nós que ainda tens... Dizer sim é saberes repor tudo quanto prejuízo causou, dar as mãos, repartir, acolher, servir!

22 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. OREMOS: Ó Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

22 ORAÇÃO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantaneamente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS



23 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

REFLEXÃO E PRÁTICA LITÚRGICA FICHA N° 21

Amado irmão, amada irmã, graça e paz,

Os batizados desejam celebrar os Mistérios Sacramentais por causa da ação do Espírito de Cristo que age dentro de seu coração desde o Batismo. E desejam fazê-lo de forma digna e nobre. Que felicidade se os ministros do sagrado e seus colaboradores diretos não transformarem esse forte desejo em mero sonho, quicá impossível, nem tampouco em pesadelo.

Em outras palavras, cabe-nos humildemente ajudar a conduzir esse anseio espiritual dos fiéis cristãos à sua plena satisfação mística, sempre com ajuda dos dons

do Divino Espírito, alma e guia da Igreja, que desperta, acompanha e coroa esses desejos de sublimidade cristã e forma nos batizados uma vida plasmada pela fé que desemboca na caridade eficaz do Evangelho.

Um fato por demais evidente em nossos dias, mas que pode soar como intrigante novidade é o seguinte: não se pode esperar qualquer reforma das estruturas da sociedade, como soe aparecer em discursos humanistas e paganizados, sem a necessária e urgente reforma das estruturas espirituais de cada cristão batizado, de cada alma sedenta de Deus. A reforma do conjunto da sociedade não acontecerá enquanto não houver a reforma de cada homem, sempre quebradiço em seu barro interior, seco

e frágil. Tal reforma depende da ação da graça do Espírito de Cristo que age primordialmente pelos sete Sacramentos da Igreja, na força do Espírito Eterno.

*Padre Uyrjá Lucas Mota Diniz
Capitão Capelão da Academia Militar das Agulhas Negras
Resende (RJ)*

LEITURAS DA SEMANA

Seg: Gn 4,1-15.25; Sl 49(50); Mc 8,11-13.

Ter: Gn 6,5-8.7,1-5.10; Sl 28(29); Mc 8,14-21.

Qua: Quarta-Feira de Cinzas

Jl 2,12-18; Sl 50(51); 2Cor 5, 20-6,2; Mt 6,1-6.16-18

Qui: Dt 30,15-20; Sl 1,1-2.3.4.6; Lc 9,22-25.

Sex: Is 58,1-9a; Sl 50(51); Mt 9,14-15.

Sáb: Is 58,9b-14; Sl 85(86); Lc 5,27-32.

Acompanhe nossas notícias:
www.arquidiocesemilitar.org.br

Imprimatur - Dom Fernando Guimarães - Arcebispo Ordinário Militar do Brasil - Diagramação: José Lima Prado da Silva.

Ordinariado Militar do Brasil: Bloco "Q" - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553 - Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF - Telefone (61) 2023-580.

Impressão: EGGCF - Gráfica do Exército - QGEx - Setor de Garagens - SMU - Telefone: (61) 3415 - 5815.